



**Entidades presentes:** APOSEN, ASSIPEN, ASSEC-RJ, ASSEC-PO/GO, ASSEC-MG, ASCON-RJ, ASCT, ASCTI, ASIPEM, SINDSEP-AM, SINDSEP-PE, ASCON-DF, ASCON-BE, ASIEC-BE, AFINCA, ASSINPA, SINTPQ e SindCT, como Secretaria do Fórum.

Cumprindo as deliberações do FÓRUM de C&T, 18 representações das entidades sindicais da carreira de C&T com 28 representantes, se reuniram nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2012, em Belém-PA, para discussão e deliberação da seguinte pauta.

## PAUTA e DELIBERAÇÕES

### 1 – Avaliação da conjuntura, governo, as carreiras, os acordos, PL 2203, economia

A avaliação dos representantes presentes em Belém é que o Fórum de C&T tem um histórico de êxitos. Conseguiu construir uma carreira que o credencia. Enfrentou como pode o endurecimento inesperado do governo; inesperado porque havia uma perspectiva de que o então Ministro Aloízio Mercadante seria aliado na campanha salarial, o que não se concretizou. Mesmo assim o Fórum de C&T conseguiu avanços que outras categorias não alcançaram.

Sobre o novo Ministro da C&T, Marco Antônio Raupp, certamente este vai querer implantar o modelo de OS (Organização Social) em institutos do MCTI. Essa ideia de Organização Social se alinha com o modelo Neoliberal de Bresser Pereira e FHC, portanto, e não condiz com serviço público de qualidade, não submetido às leis canibalescas do mercado e do lucro privado às custas do estado e do povo.

Raupp sinalizou em algumas oportunidades ser a favor do estado mínimo e recentemente defendeu o modelo de OS junto ao governo Federal (SBPC e ABC). O Fórum entende que há riscos para a carreira, como abandono dos servidores de NI e os servidores das funções meio.

A política econômica do Governo está pautada na crise, haja vista o contingenciamento. Há grande preocupação com o rigor fiscal, com tendência de agravamento das perspectivas dos servidores.

O secretário Luis Elias declarou que um dos últimos atos do Ex Ministro Mercadante à frente do MCTI foi enviar proposta de regulamentação que prevê GQ1 em horas de cursos de especialização e GQ e GQ3 para graduados. O Secretário afirmou que a proposta pode ser resgatada e que estaria disposto a receber os servidores para discutir o assunto na próxima semana.

Referendou-se, nos debates, a proposta de carga horária aprovada em reunião anterior do Fórum: 360, 400 e 440 horas, respectivamente para GQ1, GQ2 e GQ3. Ainda, que seja preservado o passivo dos servidores graduados desde a publicação da lei 11907. Deve-se constar da pauta da campanha salarial 2012 o aperfeiçoamento da lei 11907, em busca da carga horária de 180, 250 e 360 horas.

## Encaminhamentos

Agendar reunião com o Secretario do MCTI, para discussão de GQ e GDACT

Agendar audiência com o Ministro Raupp para atualizá-lo dos problemas da carreira e cobrar posição.

– Insistir junto aos diversos setores do governo, na regulamentação da GQ, a partir do que foi referendado para carga horária de curso de especialização (360, 400 e 440 horas), OU GQ3 para graduados, com preservação do direito destes à retroatividade.

– Incluir na pauta da campanha salarial 2012 o aperfeiçoamento da lei 11907, de forma a adotar a mesma exigência já definida de carga horária para outra carreira (180, 250 e 360 horas).

– Foi aprovada uma Pauta ampla para as reivindicações e lutas, que inclui benefícios (Saúde, alimentação, creche, transporte); condições de trabalho; concurso público, dentre outros.

– Também foi aprovada a Pauta Geral do Movimento Nacional dos servidores, à exceção da questão da Negociação Coletiva, por conta de nossa visão conjuntural e de estratégia de lutas.

### 2 – Campanha Salarial 2012

A proposta de remuneração na forma de Subsídio, foi debatida e por fim optou-se por prosseguir com a forma da carreira como hoje está e discutir sua evolução ao longo dos tempos.

Será criado um Grupo para estudar pontos fortes e fragilidades da carreira e oportunidades de aperfeiçoamento. A sua formação será discutida oportunamente. Foi mantida a forma da Carreira Atual, sem alterações.

## Encaminhamentos

- Atualizar a tabela de remuneração proposta na campanha anterior.
- Retomar a vinculação das gratificações ao VB.
- Avançar na incorporação da GDACT ao VB.
- Retomar a proposta de retorno das gratificações de RT aos valores históricos de 35, 55 e 75%, respectivamente para Especialização, Mestrado e Doutorado.
- Buscar a regulamentação da GQ na forma discutida anteriormente, carga horária de 360, 400 e 440 horas de cursos acumulados de especialização, para respectivamente GQ1, GQ2 e GQ3, OU GQ3 para graduados, preservado o passivo acumulado a partir da MP 441/2008.

## 3 – Secretaria do Fórum de C&T contribuição financeira

Foi mantido o SINDCT como secretaria executiva do Fórum Nacional das Entidades Sindicais da Carreira de C&T, por período de dois anos. Também foi acordado que não haverá contribuição financeira das entidades para o funcionamento da secretaria executiva, por não ser viável operacionalmente, nem politicamente interessante ao Fórum de C&T.

A discussão também levou à reafirmação da busca, histórica no âmbito do Fórum desde a sua criação, do consenso e acordos sobre todas as questões, tendo-se repudiado como sempre, a via da votação. Na ausência de acordos, as assembléias devem se manifestar, para nova rodada de discussão.

## 4 – CPC

Discutiu-se a necessidade de viabilizar o funcionamento do CPC. A portaria com a nomeação dos membros não chegou a ser publicada. Neste momento há interesse do Governo (entenda-se setores do MCTI) em convocar o CPC para discutir carreira em Y, o que não é bom.

## 5 – GDACT

Reconhece-se o prejuízo dos servidores que não recebem a integralidade da GDACT, pela falta da regulamentação (novos concursados). O MCTI sinaliza que quer encaminhar esta regulamentação via CPC.

A proposta do Fórum é que se utilize como referência a mesma avaliação anual, que já existe em todas as instituições e que orienta as promoções por mérito. Há que considerar que esta gratificação deve continuar sendo alvo da pauta da campanha salarial, por sua incorporação ao VB. O Fórum de C&T já encaminhou em 2011 sua posição e proposta de implementação da GDACT ao MCTI.

## Encaminhamentos Finais

O Fórum de C&t deliberou por:

1. Atualização da tabela de remuneração proposta na campanha anterior, para compor nossa pauta de reivindicações da campanha salarial 2012;
2. Realizar assembléias de aprovação da nova proposta de tabelas salariais e da pauta de reivindicações. Os resultados das assembléias têm que chegar antes do dia 14 de março ao Fórum de C&T.
3. Constar da proposta de pauta, os itens de aspecto geral e específicos, tais como revisão dos valores dos benefícios de alimentação, saúde, transporte etc.
4. Agendar audiência com o novo ao ministro da C&T para o início de março;
5. Lançamento da Campanha Salarial 2012 da C&T, com ato público em frente ao MCTI, dia 14 de março, a partir das 10 horas da manhã.
6. Implementar as caravanas dos estados para participar do ato do dia 14 de março.
7. Solicitar reunião com o secretário executivo do MCTI Luis Antônio Elias para a semana que vem. (Já ocorrida dia 14/02)

## CONVOCATÓRIA

O FÓRUM de C&T convocou suas entidades sindicais da carreira de C&T a que enviassem seus representantes para reunião em Brasília no dia 14 de fevereiro de 2012.

A reunião foi realizada no dia 14/02 as 10 horas da manhã no MCTI, onde se discutiu a regulamentação da GQ e GDACT.

(relatório desta reunião será encaminhado na próxima quarta feira, dia 15/02)